19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(x) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

CEPP NAS REDES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Farias de Lima(Autora)[1]

Ana Paula Xavier Ravelli(Orientadora)[2]

Resumo: O uso de plataformas digitais para o processo de educação em saúde é considerado um meio de fácil aplicabilidade e de rápido alcance, contribuindo de forma positiva no incentivo e adesão de boas práticas de saúde. Este trabalho teve como objetivo relatar a inserção das redes sociais no processo de educação em saúde no pós-parto no contexto de pandemia pelo projeto CEPP. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, no qual temas sobre pós-parto e aleitamento materno foram inseridos nas plataformas Facebook® e Instagram® no período de junho de 2020 a junho de 2021 por acadêmicos do curso de Enfermagem, membros do Projeto de extensão Consulta de Enfermagem no Pré-Natal e Pós-Parto. Os temas foram inseridos nas redes sociais semanalmente a comunidade e os resultados demonstraram que o uso de plataformas digitais pode contribuir positivamente na educação em saúde de seu público, influenciando no incentivo e adesão de boas práticas de saúde, alcançando mudanças no estilo de vida das pessoas.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em saúde. Rede Social.

[1] Participante do projeto CEPP financiado pela Fundação Araucária; Acadêmica de enfermagem da UEPG; brunafariasdelima@hotmail.com.

[2] Docente do curso de enfermagem UEPG e coordenadora do projeto CEPP;Departamento de enfermagem e saúde pública; anapxr@hotmail.com

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós Parto.

PÚBLICO-ALVO

Puérperas internadas na maternidade do hospital universitário.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Município de Ponta Grossa, Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Hospital Universitário Materno Infantil do municipio de Ponta Grossa, PR.

JUSTIFICATIVA

Embora o acesso ainda não seja para todos, a internet é considerada um dos meios de comunicação mais utilizado pela população. O uso do ambiente virtual para a disseminação e divulgação de informações cresce cada vez mais e a comunicação e a interação se tornam mais fáceis e rápidas, abrangendo um maior e crescente número de pessoas em um curto espaço de tempo.

Nesse sentido, faz-se necessário a inserção da educação em saúde por meio de plataformas digitais e assim, os profissionais de saúde podem encontrar as mudanças a respeito de qualidade de vida e saúde da comunidade. O Projeto Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto (CEPP) direcionado às gestantes e a puérperas, que tem como propósito orientar mulheres sobre o Pós-Parto e Aleitamento Materno, atua também através do uso de ferramentas e ambientes virtuais, expandindo o conhecimento e facilitando o processo de educação em saúde e aprendizagem pela população.

OBJETIVOS

Relatar a inserção das redes sociais no processo de educação em saúde no pós-parto no contexto de pandemia pelo Projeto CEPP.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência no qual temas sobre pós-parto e aleitamento materno foram inseridos nas plataformas Facebook® e Instagram® no período de junho de 2020 a junho 2021 por acadêmicos do curso de Enfermagem, membros do Projeto de extensão Consulta de Enfermagem no Pré-Natal e Pós-Parto.

RESULTADOS

O uso de plataformas digitais como estratégia para a educação em saúde está sendo cada vez mais utilizado como método de divulgação e disseminação de informações por profissionais da área da saúde, os quais recorrem a medidas didáticas e criativas intentando despertar o interesse dos usuários [(2)].

Além do fácil acesso, a web permite que os usuários possam interagir uns com os outros de longe, o que se tornou extremamente necessário e imprescindível no tempo atual, devido à pandemia do COVID-19 [(3)]. O Projeto Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto (CEPP) já acontecia por meio de redes sociais nos anos anteriores ao COVID-19, o que não impediu que o funcionamento do projeto continuasse durante a pandemia.

As publicações do CEEP são divulgadas por meio das plataformas Instagram® e Facebook®. Estas redes estão presentes e incluídas nas atividades diárias de muitas pessoas, sendo utilizadas para interação, produção e propagação de conteúdos influenciando no estilo de vida de seu público [(1),] ressaltando a importância de seu uso para a promoção de saúde e impactando na qualidade da mesma.

A título de exemplo, o estudo de SOARES *et al.* (2019) demonstra o resultado satisfatório de ações educativas através das redes sociais. As abordagens dos conteúdos

educativos com a aplicação de elementos visuais, contendo textos simples e pequenos para a leitura, despertam maior interesse e estimulam o compartilhamento de informações, dúvidas, cuidados e orientações relacionadas à saúde [4].

Para que gestantes, puérperas e pessoas que convivem com estas mulheres estejam constantemente orientadas e atualizadas quanto às boas práticas do Aleitamento Materno por exemplo, ações educativas didáticas e de fácil entendimento nas redes socias devem ser realizadas. Ações como esta, beneficiam tanto os usuários, quanto os alunos e profissionais que criam e desenvolvem o material para a divulgação, pois ao pesquisar e estudar sobre o assunto que deseja publicar, estão aprendendo e ampliando seus conhecimentos.

Sendo assim, neste momento de pandemia e o abrupto afastamento dos acadêmicos de suas aulas presenciais e consequentemente de seus projetos de extensão, trouxe esse relato de experiência que realizou educação em saúde no formato remoto inseridos nas redes sociais a toda comunidade trazendo uma vivência singular na formação dos futuros enfermeiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que ações educativas no meio virtual contribuem de forma positiva, influenciando no incentivo e adesão de boas práticas em saúde pela comunidade, mostrando a importância da educação em saúde nas redes sociais, a qual contribui tanto para o aprendizado da população, quanto para o aprendizado de alunos e professores que participam de projetos extensionistas como o CEPP.

APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

1. ENRÍQUEZ, Carolina Rodríguez; DONINALLI, Marián. Innovandoentiempos de pandemia: estratégias de enseñanza enriquecidas contecnologias dirigido a Estudiantes de ciencias de lasaluden redes sociales. Revista Uruguaya de Enfermería, 2021; 16(2): e2021v16n2a2.

2. FRANÇA, Tania; RABELLO, Elaine Teixeira; MAGNAGO, Carinne. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde Debate.** Rio de Janeiro. Vol. 43, n. especial 1 (ago.2019), p. 106-115, 2019.

3. MELO, Maria Emília Ferraz Almeida de Melo; GONÇALVEZ, Maria Isabel Almeida; ARAUJO, Taislândia Oliveira; *et al.* Tempos de pandemia: educação em saúde via redes sociais. **Revista de Extensão da UPE.**V.6, n. 1 (2011), p. 38-48, 2011.

4. SOARES, Laíse Caroline Costa; MELO, Ariele Souza Lima; SANTOS, Adriana Anunciação. Utilização das mídias sociais para educação em saúde pela LAPFITO: do instagram a oficina de saúde e a interação entre academia e comunidade. **Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação em Saúde.** 2019.